



#Relatos

INTRODUÇÃO



A intenção é descrever os detalhes vividos nos dias de Missão no Estado do Amazonas em Dezembro de 2014.

Os escritos aqui contidos, retratam em especie de Diário de Bordo, o resumo do fim da cada dia de missão, onde são relatados as experiências que mais marcaram o dia bem como o coração missionário.

#Relatos - 01/12/2015

A ansiedade para está na 1ª Missão Jovem na Amazônia já tinha me invadido desde o início quando saiu a relação dos escolhidos. E na última semana tudo ficou mais intenso e como de costume, as provações, os empecilhos, as cruzes , foram ainda mais fortes. Tudo conspirava para uma desistência de tudo.

Não tinha dinheiro para custear a compra de alguns utensílios que eu precisaria na viagem, e até mesmo para levar para a Amazônia.

Mas como sabiamente disse Sandro, "as obras do Senhor são sempre acompanhadas pela cruz". Enfim, tudo se resolveu dois dias antes do embarque, e na última noite em Feira de Santana, não dormi, pois precisava finalizar alguns afazeres, além de ter que arrumar a mochila.

Entre contra-tempos e muita correria, embarquei às 16 horas de 29/11/2014, no aeroporto de Salvador, para um voo de 2 horas até Brasília, onde encontraria outro missionário e juntos chegaríamos a Manaus às 22 horas, horário local (23 horas na Bahia).

Após uma espera de 3 horas, por outros missionários, alguns amigos de missão nos conduziram até a casa da D. Fátima, ela e sua família nos acolheu nessa primeira madrugada em sua simples casa.

D. Fátima, estava acordada nos esperando, às 2 horas da madrugada e havia preparado uma refeição para nós. Éramos quatro rapazes e na manhã seguinte, após o café da manhã, participamos da Santa Missa, no mesmo bairro.

Passeamos durante todo o domingo, visitamos o Shopping Amazonas e Ponta Negra, uma praia artificial banhada pelas águas do Rio Solimões.

Ao retornarmos para a casa da D. Fátima, pedimos um táxi e seguimos para o Centro Mariápolis, local escolhido pela CNBB para que ficássemos hospedados no período de formação e pós missão.

Já havia missionários quando chegamos, e a alegria de encontrar os que só conhecíamos virtualmente, mexeu comigo, causando-me uma imensa alegria.

Jantamos, convivemos e dormimos!

